



A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Tifany Fernanda Santos Kotaka

Categoria do Trabalho

3

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Este trabalho aborda a Pré-eclâmpsia, uma síndrome hipertensiva específica da gravidez associada a complicações durante a gestação e suas altas taxas de mortalidade materna, com um número superior a 200.000 óbitos no ano de 2020. Essa condição pode facilmente evoluir para formas mais graves, como Eclampsia, síndrome de HELLP ou outras síndromes hipertensivas. Sua prevenção e diagnóstico precoce visam identificar os casos ainda em estágio inicial, possibilitando um acompanhamento e tratamento adequados, melhores condições para uma gestação e parto saudáveis. Deve-se destacar a importância de atenção aos fatores de risco como o histórico familiar, idade, hipertensão crônica, obesidade e síndromes metabólicas.

Morte materna se configura como violação dos direitos humanos para mulheres e a busca pela sua redução permanece sendo uma importante pauta para iniciativas mundiais, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio(ODM) que propõem melhorar a saúde de gestantes.

Objetivo

Enfatizar a importância da prevenção e diagnóstico precoce para o tratamento e acompanhamento de gestantes hipertensas.

Assim como, compreender as características da doença, o seu processo diagnóstico, sua gravidade e possíveis complicações da patologia.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa apresentado neste trabalho foi a partir da metodologia de Revisão Bibliográfica, que se trata de uma pesquisa qualitativa e não experimental

realizada por meio de livros como, por exemplo: Obstetrícia de Montenegro e Rezende, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nos seguintes bancos dados: Google Acadêmico, Pubmed (Public Medline), Scielo(Scientific Eletronic Library online). Foi priorizado o uso de trabalhos publicados nos últimos cinco anos, porém também se citou textos mais antigos devido a sua relevância ao desenvolvimento do tema, pois trazem discussões a respeito de características da doença e pesquisas sobre os critérios de diagnóstico.

Resultados e Discussão





A Pré-eclâmpsia é caracterizada pelo surgimento de hipertensão arterial acompanhada de proteinúria. Recomenda-se realizar exames diagnósticos, adotando como critério para Pré-eclâmpsia "PAS > ou igual a 140 ou PAD > ou igual a 90 mmHg e proteinúria maior ou igual a 300mg em urina de 24 horas", assim como avaliar a presença de marcadores biológicos importantes para o diagnóstico de PE, como a Proteína plasmática associada à gestação (PAPP-A) que pode ser associada a casos de distúrbios hipertensivos e o Fator de crescimento placentário (PIGF) que apresentará níveis diminuídos no primeiro trimestre da gestação.

Pode ainda evoluir para diversas complicações, entre elas: Hipertensão arterial sistêmica grave, edema pulmonar, embolia pulmonar, acidentes vasculares, Eclâmpsia, edema cerebral, acidente vascular cerebral, Isquemia, trombose, descolamento prematuro da placenta, hipoperfusão fetal e ainda doenças renais, hepáticas e hematológicas.

Conclusão

Conclui-se que a prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para a redução dessa condição e suas complicações. Ainda, pode-se citar como forma de prevenção um estilo de vida mais saudável, reduzindo os fatores de pré-disposição. Faz-se importante mencionar a necessidade de novas pesquisas para o aprofundamento de conhecimento sobre a patologia, visando desenvolver estratégias mais eficazes para a prevenção, diagnósticos e tratamento, proporcionando melhorias à qualidade de saúde materna.

Referências

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mortalidade infantil. 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/maternal-mortality>. Acesso em: 10 mai. 2023.

TAN, M.Y. et al. Screening for pre-eclampsia: by maternal factors and biomarkers at 11-13weeks' gestation. *Ultrasound Obstet Gynecol.* 2018 Aug;52(2):186-195. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/uog.19112>. Acesso em: 10 mai. 2023.

FERREIRA, E.T.M. et al. Características maternas e fatores de risco para pré-eclâmpsia em gestantes. *Rev Rene - Universidade Federal do Ceará*; vol. 20, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=324058874027>. Acesso em: 10 mai. 2023.

MONTENEGRO, C.A.B; REZENDE FILHO J. *Obstetrícia*. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2013.

RAMOS, J.G.L.; SASS, N.; COSTA, S.H.M. Pré-eclâmpsia. *Rev.Bras. Ginecol. Obstet.* 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28793357/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

PERAÇOLI, J.C. et al. Pré-eclâmpsia/Eclâmpsia.

